

# MÉTODO 3

## O conhecimento do conhecimento

Conclusões

- Atividade e produto.
- Conhecimento espiritual.
- Conhecimento cerebral.
- Viver sem conhecimento?
- O que é conhecimento humano?
- Conhecimento humano x conhecimento animal.

## As condições do conhecimento

- Todo conhecimento separa e liga o sujeito e o objeto em um universo comum.
- Partilha de conhecimento.
- Traduções.

Inerência-separação  
o-comunicação

- Sinais;
- signos;
- símbolos.

Construção  
-Tradução

- Um mundo físico/energético;
- Atividade biológica inscrita nesse mundo físico;
- Auto-eco-organizadora.

Do circuito  
sujeito; objeto á  
relação espírito;  
mundo.

- O *a priori* kantiano é o *a posteriori* evolutivo

O espírito está no  
mundo que está  
no espírito

# A Realidade da Realidade

- A cosmo-física e a micro-física
- O espaço e o tempo são característicos dessa faixa intermediária
- Para além (cosmo-física) entram em simbiose
- Aquém (micro-física) confundem-se

## A faixa intermediária



- Para que exista um mundo (fenomenal) é preciso que este seja ao mesmo tempo uno e diverso.
- *Só podemos logo conhecer um mundo fenomenal, situado no espaço e no tempo, comportando um coquetel de unidade, pluralidade, homogeneidade, diversidade, invariância, mudança, constancia, inconstância. Trata-se do nosso mundo uno/diverso dos fenômenos físicos/biológicos/antropológico s submetidos a dialógica ordem/ desordem/organização.*

O mundo  
cognoscível

- Correspondência **certa** (ou não haveria possibilidade de conhecimento) e **incerta** (não depende de uma harmonia preestabelecida)
- *Realismo relacional, relativo e múltiplo*
- A relacionalidade vem da relação sujeito/objeto e espírito/mundo
- A relatividade vem da relatividade dos meios de conhecimento e da relatividade da realidade cognoscível
- A multiplicidade diz respeito a multiplicidade dos níveis de realidade e as multiplicidades da realidade

A zona de  
adequação  
cognitiva

“A descoberta dos limites do conhecimento é muito mais do que uma descoberta dos limites.”

O conhecimento dos  
limites do conhecimento

1. Incertezas inerentes à relação cognitiva;
2. Incertezas relativas ao meio;
3. Incertezas ligadas à natureza cerebral do conhecimento;
4. Incertezas relativas à hipercomplexidade da máquina cerebral humana;
5. Incertezas decorrentes da natureza espiritual do conhecimento;
6. Incertezas decorrentes das determinações culturais e sociocêntricas inerentes a qualquer conhecimento.

## As relações de incerteza

- Essas incertezas vêm:
  - Da nossa limitação de conhecer por símbolos/signos (“Podemos determinar a objetividade da realidade, não a realidade dessa realidade”);
  - Riscos de erro ligados a qualquer comunicação;
  - Riscos de erro e de deformação ligados a toda tradução.

Incertezas inerentes à  
relação cognitiva

- Essas incertezas vêm:
  - O meio comporta acontecimentos aleatórios, desordenados, ambíguos.

Incertezas relativas ao  
meio

- Essas incertezas vêm:
  - Do fechamento relativo ao aparelho cognitivo;
  - Dos nossos limites sensoriais;
  - Da multiplicidade das intercomunicações e das intertraduções cerebrais;
  - Da natureza da representação,
    - dados os diversos pontos a serem levados em consideração;
  - Das infidelidades, esquecimentos e deformações da memória.

Incertezas ligadas à  
natureza cerebral do  
conhecimento

- Essas incertezas decorrem:
  - Das instabilidades dialógicas entre os dois hemisférios e entre as três instâncias (“pulsões”, “paixão”, “razão”);
  - Dos riscos inevitáveis que devem enfrentar as estratégias cognitivas;
  - Da dificuldade de dosar a necessidade de simplificar e de complexificar.

Incertezas relativas à  
hipercomplexidade da  
máquina cerebral  
humana



- Essas incertezas decorrem:
  - Da natureza mesma das teorias;
  - Da ignorância do preço do conhecimento teórico;
  - Dos limites e das insuficiências da lógica;
  - Das apostas que nenhum pensamento poderia evitar de fazer;
  - Dos conflitos que sempre renascem entre o empírio e o racional;
  - Das tendências, que sempre renascem, ao idealismo, à racionalização e à mitologização;
  - Das interações e interferências inconscientes entre o pensamento empírico/racional e o pensamento simbólico/mitológico.

Incertezas decorrentes  
da natureza espiritual  
do conhecimento

- O conhecimento comporta:
  - No seu princípio mesmo, relações de incerteza e;
  - No seu exercício, riscos de erro.

Incertezas decorrentes  
das determinações  
culturais e  
sociocêntricas inerentes  
a qualquer  
conhecimento

- Problema não menos permanente, mas não menos conhecido: *self-deception*;

Os buracos negros do conhecimento

“O conhecimento mobiliza uma formidável maquinaria não somente bio-antropo-cerebral, mas também sociocultural, que aciona inúmeras dialógicas.”

## Carências e derivações

# Equipe

Aline Santos da Silva  
Beatriz Costa Gomes da Silva  
Dáwid Silva Oliveira  
Eduardo Alexandre